

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia com atenção o texto. Em seguida, responda às questões interpretativas propostas:**

### **O Dia da Ventania**

A onça tinha prometido pegar o coelho na primeira oportunidade.

O coelho, que era muito esperto, imaginou um plano para acabar com a perseguição. Viu que a onça se aproximava e começou o seu planinho. Pegou o facão e pôs-se a juntar cipós, apressado e ansioso.

A onça achou aquilo muito estranho e perguntou:

– Pra que um coelho como você precisa de tanto cipó?

– Pois não sabe, comadre onça? Acontece que Tupã está furioso com todos os bichos da floresta e vai mandar um castigo terrível! Logo mais começa o Dia da Ventania Final!

– Dia da Ventania Final?! – espantou-se a onça.

– O que é isso?

– Isso é que vai ventar como nunca antes ventou no mundo. Tanto que nenhum bicho conseguirá ficar de pé na terra. Vai tudo pelos ares!

– Que horror! – horrorizou-se a burra da onça. – E o que é que se pode fazer?

– Quem não for bobo tem de pedir para alguém amarrá-lo bem amarrado numa árvore bem grossa. Eu estou juntando estes cipós aqui e vou correndo pra casa amarrar todos os meus filhinhos!

A onça estava apavorada:

– Me ajude, amigo coelho! Não quero ser levada pela ventania. Me amarre primeiro!

– Desculpe, comadre onça, mas não posso. Tenho de ir correndo pra casa e amarrar meus filhinhos.

– Não faça isso comigo, compadre coelho, por favor! Me amarre!

A onça tanto insistiu que o coelho, depois de fingir que recusava, só pra disfarçar, acabou “concordando”. Amarrou a danada da onça muito bem amarrada, com uma porção de cipós, na árvore mais forte da floresta!

E foi feliz para casa, deixando a burra da onça muito bem amarradinha e muito satisfeita, à espera da ventania que nunca haveria de aparecer...

Disponível em: <<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/>>.

**Questão 1** – Identifique o fato que motivou a história “O Dia da Ventania”:

- (  ) a promessa da onça de pegar o coelho.
- (  ) o desejo da onça de ser amarrada com cipós.
- (  ) o plano do coelho para se livrar da perseguição da onça.

**Questão 2** – “A onça achou aquilo muito estranho [...]”. O que a onça achou estranho?

A onça achou estranho o fato de o coelho juntar cipós de modo apressado e ansioso.

**Questão 3** – O coelho explica à onça que “Tupã está furioso com todos os bichos da floresta e vai mandar um castigo terrível!”. A que castigo o coelho se refere?

O coelho refere-se ao castigo “Dia da Ventania Final”.

**Questão 4** – Segundo a história, o coelho disse à onça, num primeiro momento, que não poderia amarrá-la. Aponte o argumento que ele usou para essa disfarçada recusa:

O coelho argumentou à onça que precisava ir rapidamente para casa e amarrar os seus filhinhos com os cipós.

**Questão 5** – No segmento “– Desculpe, comadre onça, mas não posso.”, o coelho disse a expressão destacada para se dirigir à onça. Por isso, essa expressão é chamada de:

- (  ) sujeito.
- (  ) aposto.
- (  ) vocativo.

**Questão 6** – Na parte “– Não faça isso comigo, compadre coelho, por favor! Me amarre!”, a onça:

- (  ) adverte o coelho.
- (  ) ordena ao coelho.
- (  ) implora ao coelho.

**Questão 7** – Tendo em vista o desenrolar da história, aponte o adjetivo que pode definir o coelho:

- (  ) astuto.
- (  ) negligente.
- (  ) inconsequente.

**Questão 8** – Os travessões foram empregados na história para:

- (  ) anunciar as falas dos personagens.
- (  ) assinalar o início das falas dos personagens.
- (  ) indicar uma pausa nas falas dos personagens.